

COM BASE NO EDITAL N° 01/2026



CISMETRO

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DA REGIÃO METROPOLITANA DE CAMPINAS

ENFERMEIRO

- ▶ Língua Portuguesa
- ▶ Informática
- ▶ Conhecimentos Específicos



BÔNUS
CURSO ON-LINE

- PORTUGUÊS
- INFORMÁTICA



AVISO IMPORTANTE: **Este é um Material de Demonstração**

Este arquivo representa uma prévia exclusiva da apostila.

Aqui, você poderá conferir algumas páginas selecionadas para conhecer de perto a qualidade, o formato e a proposta pedagógica do nosso conteúdo. Lembramos que este não é o material completo.



POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?



- × Conteúdo totalmente alinhado ao edital.
- × Teoria clara, objetiva e sempre atualizada.
- × Dicas práticas, quadros de resumo e linguagem descomplicada.
- × Questões gabaritadas
- × Bônus especiais que otimizam seus estudos.

Aproveite a oportunidade de intensificar sua preparação com um material completo e focado na sua aprovação:
Acesse agora: www.apostilasopcao.com.br

Disponível nas versões impressa e digital, com envio imediato!

Estudar com o material certo faz toda a diferença na sua jornada até a APROVAÇÃO.





CISMETRO

**CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE
DA REGIÃO METROPOLITANA DE CAMPINAS**

ENFERMEIRO

Nº 01/2026

CÓD: OP-138FV-26
7908403589265

ÍNDICE

Língua Portuguesa

1. Conceitos básicos: os sons da língua: vogais, semivogais e consoantes; classificação das palavras quanto à sílaba tônica	7
2. Fenômenos fonológicos (síncope, epêntese, metátese, prótese, elisão)	9
3. Processos de formação de palavras (composição, derivação, hibridismo)	10
4. Classes gramaticais: revisão e características; colocação pronominal; uso de pronomes, conjunções, preposições e interjeições em contextos avançados	12
5. Sintaxe: funções sintáticas de termos da oração; tipos de sujeito e predicado; orações subordinadas e coordenadas	18
6. Valores e usos do “se”	20
7. Concordância nominal e verbal	21
8. Regência nominal e verbal	25
9. Semântica: polissemia e monosssemia; sinonímia, antonímia, homonímia, paronímia; denotação e conotação	27
10. Campos semânticos e lexicais	27
11. Semântica de tempos e modos verbais	28
12. Estilística: figuras de linguagem (metáfora, metonímia, ironia, antítese, paradoxo, etc.)	30
13. Funções da linguagem; linguagem conotativa e denotativa	34

Informática

1. Conceitos básicos de ambiente Windows 10 ou superior Pro e suas funcionalidades: ícones, atalhos de teclado, janelas, arquivos, pastas, programas, impressão	53
2. Office 2016 ou superior	60
3. Conceitos básicos de internet e utilização de ferramentas de navegação: browsers e pesquisa na internet	64
4. Correio eletrônico	74

Conhecimentos Específicos do Enfermeiro

1. Ética profissional: código de ética e legislação profissional do COFEN e COREN; ética e legislação profissional	79
2. A assistência integral à saúde mental	87
3. Administração do processo de cuidar em enfermagem	92
4. Aspectos metodológicos da assistência de enfermagem e sistematização da assistência de enfermagem (SAE); aspectos metodológicos da assistência de enfermagem: sistematização da assistência de enfermagem (SAE); diagnóstico, planejamento e prescrição das ações de enfermagem	93
5. Assistência de enfermagem na prevenção e controle de doenças infectocontagiosas, sexualmente transmissíveis e de doenças crônicas e degenerativas	97
6. Assistência de enfermagem nas alterações clínicas em situações de urgência e emergência, com portadores de doenças agudas e crônicas, infecciosas	101
7. Assistência integral à saúde do trabalhador	104
8. Atenção primária em saúde: conceitos e dimensões	106
9. Bioestatística analítica e descritiva	107
10. Biossegurança; prevenção e controle da população microbiana	112
11. Conhecimento de planejamento e programação local	118

ÍNDICE

12. Cuidados de enfermagem em curativos e coberturas especiais	120
13. Epidemiologia, vigilância epidemiológica e vigilância em saúde	125
14. Imunização, rede de frio, cuidados e atuação da equipe de enfermagem	128
15. Modelo assistencial e financiamento.....	141
16. Organização e assistência de enfermagem à mulher, a criança, adolescente, ao adulto e ao idoso na perspectiva da integralidade da assistência e abordagem de fenômenos/eventos individuais e coletivos nos ciclos vitais	180
17. Política nacional de saúde: evolução histórica.....	185
18. Princípios da administração de medicamentos e cuidados de enfermagem, relacionados à terapêutica medicamentosa	191
19. Processo de trabalho em saúde; o trabalho em equipe; atribuições do enfermeiro do programa saúde da família e atenção básica; saúde da família e estratégia de organização da atenção básica	197
20. Programa de gerenciamento de resíduos de saúde (PGRSS).....	202
21. Semiologia e semiotécnica aplica à enfermagem	207
22. Sistema de informação em saúde	212
23. Testes imunodiagnósticos e auxiliares de diagnósticos	215

LÍNGUA PORTUGUESA

CONCEITOS BÁSICOS: OS SONS DA LÍNGUA: VOGAIS, SEMIVOGAIS E CONSOANTES; CLASSIFICAÇÃO DAS PALAVRAS QUANTO À SÍLABA TÔNICA

A fonética e a fonologia são dois ramos fundamentais da gramática descritiva que se dedicam ao estudo dos sons da língua, abordando-os sob diferentes perspectivas. Esses campos se complementam e são essenciais para a compreensão detalhada das estruturas sonoras que compõem a fala humana, bem como para o aprimoramento da escrita e pronúncia corretas.

A Fonética concentra-se nos aspectos físicos e fisiológicos dos sons. Ela estuda como os sons são produzidos, transmitidos e percebidos pelos seres humanos, levando em consideração a mecânica da fala, como a movimentação dos órgãos articulatórios e as características acústicas dos sons emitidos.

Por outro lado, a Fonologia foca nos sistemas sonoros de uma língua, ou seja, como os sons funcionam dentro de uma determinada língua para distinguir significados. Ela investiga os fonemas, unidades mínimas sonoras que, embora não carreguem significado por si só, são fundamentais para diferenciar palavras no idioma.

O estudo dessas disciplinas não só enriquece o conhecimento linguístico, mas também promove uma compreensão mais profunda sobre as relações entre a fala e a escrita, destacando a importância dos sons na construção dos sentidos na comunicação verbal.

FONÉTICA

A Fonética é o ramo da linguística que se dedica ao estudo dos sons da fala sob uma perspectiva física e fisiológica. Seu foco é compreender os aspectos acústicos dos sons produzidos pelos seres humanos, bem como os processos articulatórios envolvidos na sua produção. Diferente da fonologia, que analisa os sons com base em sua função dentro de um sistema linguístico, a fonética se preocupa em descrever como esses sons são formados e transmitidos.

► Classificação dos Sons na Fonética

Os sons analisados pela fonética podem ser classificados de acordo com três dimensões principais:

- **Fonética articulatória:** Estuda como os órgãos da fala, como a língua, os lábios e o palato, se movimentam e interagem para produzir os diferentes sons. Esse campo foca na descrição precisa dos gestos articulatórios envolvidos na produção de consoantes e vogais.

- **Fonética acústica:** Investiga as características físicas dos sons, como frequência, amplitude e duração. Essa área da fonética envolve o uso de instrumentos para medir e analisar as propriedades acústicas dos sons, fornecendo uma visão detalhada de como eles são transmitidos pelo ar.

- **Fonética auditiva:** Examina como os sons são percebidos pelo ouvido humano. Ela considera os mecanismos biológicos que permitem a recepção e interpretação dos sons falados, abordando como as diferenças sutis entre sons são processadas pelo cérebro.

► Articulação e Produção dos Sons

A produção de sons da fala é um processo complexo que envolve a coordenação de diversos órgãos do aparelho fonador. Os sons são formados a partir da passagem de ar pelos pulmões, laringe, e cavidades orais e nasais, sendo moldados conforme a posição e o movimento dos lábios, língua, e demais estruturas.

A fonética articulatória se preocupa em descrever detalhadamente essas posições e movimentos, fornecendo classificações precisas para cada som. Por exemplo, consoantes podem ser classificadas de acordo com o ponto de articulação (lugar onde ocorre o bloqueio ou obstrução do ar) e o modo de articulação (como o fluxo de ar é modificado).

► Variedade de Sons

A fonética também explora as variações de sons que ocorrem dentro e entre diferentes línguas. Sons que podem parecer semelhantes entre dois idiomas muitas vezes apresentam diferenças sutis em termos de articulação e acústica. A fonética oferece as ferramentas para analisar essas variações, contribuindo para uma compreensão mais detalhada das nuances de pronúncia e entonação que caracterizam cada idioma.

Em suma, a fonética fornece as bases científicas para o estudo dos sons, analisando como eles são fisicamente produzidos e percebidos, além de classificar as diversas formas de articulação que compõem as línguas humanas.

FONOLOGIA

A Fonologia é o campo da linguística que estuda os sons de uma língua sob uma perspectiva funcional, investigando como eles se organizam para transmitir significado. Diferente da fonética, que lida com as propriedades físicas dos sons, a fonologia concentra-se nos fonemas, que são as menores unidades sonoras capazes de diferenciar palavras. Embora os fonemas, por si só, não tenham significado, eles desempenham um papel crucial na formação das palavras e na distinção de significados dentro de um sistema linguístico.

AMOSTRA

► **Definição de Fonema**

Um fonema é uma unidade sonora abstrata que distingue uma palavra de outra. Por exemplo, ao trocar o fonema /p/ pelo fonema /b/ na palavra “pato”, temos a palavra “bato”, evidenciando a diferença de significado provocada por uma mudança mínima de som. A fonologia se interessa em identificar quais sons funcionam como fonemas em uma determinada língua e como esses fonemas interagem dentro do sistema fonológico.

Os fonemas são classificados em três categorias principais:

▪ **Vogais:** Sons produzidos sem obstrução do ar, com vibração das cordas vocais. Exemplo: /a/, /e/, /i/, /o/, /u/.

▪ **Semivogais:** Sons que, embora produzidos com uma menor abertura na boca, não formam sílabas independentes. São geralmente usados como apoio a vogais, como /j/ e /ɥ/ nas palavras “pai” e “mau”.

▪ **Consoantes:** Sons produzidos com algum grau de obstrução do fluxo de ar. Exemplo: /p/, /t/, /s/, /k/.

► **Fonema e Letra: Diferenças Essenciais**

É importante destacar a diferença entre letra e fonema, pois enquanto a letra é a representação gráfica dos sons na escrita, o fonema refere-se ao som propriamente dito. Em algumas situações, uma letra pode representar diferentes fonemas dependendo do contexto. Por exemplo, a letra “x” pode ser pronunciada de várias maneiras, como /ks/ em “táxi” ou /z/ em “exame”. Da mesma forma, um único fonema pode ser representado por diferentes letras, como o som /s/ nas palavras “cena” e “sena”.

Essa falta de correspondência direta e exclusiva entre letra e fonema é um dos desafios no estudo fonológico, especialmente em línguas como o português, onde a pronúncia pode variar de acordo com a região ou o contexto em que a palavra é usada.

► **Processos Fonológicos**

Além da identificação dos fonemas, a fonologia também investiga os processos fonológicos, que são fenômenos que ocorrem na fala, como:

▪ **Aliteração:** Repetição de um mesmo som consonantal no início de palavras próximas.

▪ **Assimilação:** Um som se torna mais semelhante a outro som adjacente, como em “ponto” pronunciado como “pondo”.

▪ **Elisão:** Omissão de um fonema em certas condições de fala rápida, como “para” transformando-se em “pra”.

Esses processos são parte do estudo fonológico porque afetam a forma como os sons são articulados e percebidos, contribuindo para variações linguísticas que podem ser sistemáticas ou espontâneas.

► **Sistemas Fonológicos**

Cada língua tem seu próprio sistema fonológico, no qual os fonemas são organizados de maneiras particulares para formar palavras e expressões. O número de fonemas e a forma como eles se combinam variam entre as línguas. Por exemplo, o português brasileiro conta com cerca de 31 fonemas, enquanto outras

línguas podem ter mais ou menos sons. A fonologia analisa como esses sistemas operam dentro de uma língua e compara diferentes sistemas para entender melhor as variações linguísticas globais.

► **Diferença entre Letra e Fonema**

A distinção entre letra e fonema é um aspecto central no estudo da fonética e da fonologia. Enquanto ambos estão relacionados aos sons da fala, eles representam conceitos distintos que atuam em níveis diferentes da comunicação linguística.

► **Letra**

A letra é a representação gráfica de um som ou conjunto de sons no sistema de escrita. Em outras palavras, as letras são símbolos visuais usados na ortografia para registrar os sons que compõem as palavras de uma língua. Cada língua possui um conjunto de letras, conhecido como alfabeto, que é usado para transcrever os sons falados de maneira organizada e convencional. Por exemplo, no alfabeto português, temos 26 letras, que são usadas para escrever todas as palavras da língua.

Contudo, as letras não representam os sons de maneira perfeita. Em muitos casos, uma mesma letra pode representar diferentes sons em contextos distintos. A letra “g”, por exemplo, em português, pode ter som de /g/ em “gato” e de /ʒ/ em “gelo”. Da mesma forma, a combinação de letras pode ser usada para representar um único som, como no caso da letra “x”, que pode ter sons diferentes em palavras como “taxi” (/ks/) e “exame” (/z/).

► **Fonema**

O fonema é a menor unidade sonora distintiva de uma língua, ou seja, um som que, quando alterado, pode mudar o significado de uma palavra. Diferente da letra, que é visual, o fonema é um elemento sonoro, abstraído da fala e classificado de acordo com a sua função dentro do sistema linguístico.

Por exemplo, ao mudar o fonema /p/ por /b/ na palavra “pato”, formamos a palavra “bato”, ilustrando como uma troca de fonemas altera o significado. Os fonemas são representados entre barras (/ /) na notação linguística, para diferenciá-los das letras. A função principal dos fonemas é distinguir palavras dentro do sistema da língua, como ocorre com o contraste entre “fato” (/f/) e “vato” (/v/), onde a substituição de um único fonema modifica totalmente o sentido.

► **A Relação entre Letra e Fonema**

Embora as letras sejam usadas para registrar os fonemas de uma língua, a correspondência entre elas nem sempre é direta e simples. Em algumas situações, uma única letra pode representar diferentes fonemas, ou um único fonema pode ser representado por diferentes letras. Isso ocorre com frequência no português, onde a complexidade ortográfica da língua faz com que as relações entre som e símbolo sejam mais flexíveis.

Um exemplo claro disso é o fonema /s/, que pode ser representado por diferentes letras ou combinações de letras, como em “cena” (letra “c”), “sala” (letra “s”) e “excelente” (letra “x”). De maneira inversa, a letra “g” pode ter sons distintos dependendo do contexto, como em “gato” (/g/) e “gelo” (/ʒ/). Além disso, há casos em que letras não correspondem a nenhum som, como ocorre com o “h” inicial em palavras como “hoje”, que não possui som no português.

INFORMÁTICA

CONCEITOS BÁSICOS DE AMBIENTE WINDOWS 10 OU SUPERIOR PRO E SUAS FUNCIONALIDADES: ÍCONES, ATALHOS DE TECLADO, JANELAS, ARQUIVOS, PASTAS, PROGRAMAS, IMPRESSÃO

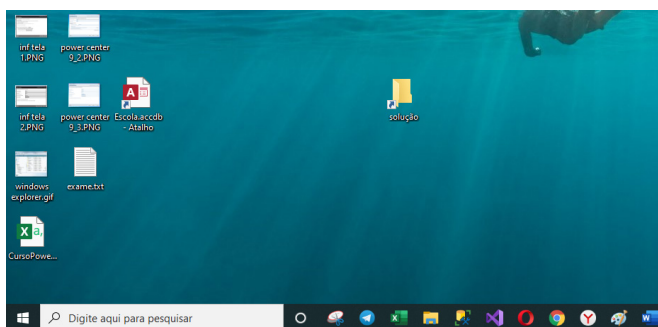
WINDOWS 10

O Windows 10 é um sistema operacional desenvolvido pela Microsoft, amplamente utilizado em computadores pessoais, laptops e dispositivos híbridos. Ele oferece uma interface intuitiva e recursos que facilitam a produtividade, o entretenimento e a conectividade.

Área de trabalho

A área é o espaço principal de trabalho do sistema, onde você pode acessar atalhos de programas, pastas e arquivos. O plano de fundo pode ser personalizado com imagens ou cores sólidas, e os ícones podem ser organizados conforme sua preferência. Além disso, a barra de tarefas na parte inferior centraliza funções como:

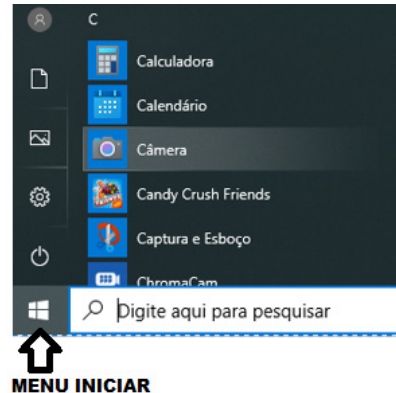
- **Botão Iniciar:** acesso rápido aos aplicativos e configurações.
- **Barra de pesquisa:** facilita a busca de arquivos e aplicativos no sistema.
- **Ícones de aplicativos:** mostram os programas em execução ou fixados.
- **Relógio e notificações:** localizados no canto direito para visualização rápida.



Uso dos menus

Os menus no Windows 10 são projetados para facilitar o acesso a diversas funções e aplicativos. Ao clicar no botão Iniciar, você encontrará:

- Uma lista dos programas instalados.
- Atalhos para aplicativos fixados.
- A barra de pesquisa, onde você pode digitar para localizar programas, arquivos e configurações de forma rápida.

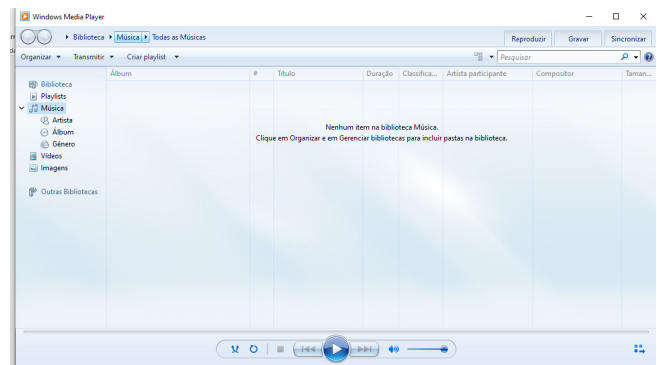


Programas e interação com o usuário

Para entender melhor as funções categorizadas no Windows 10, vamos dividir os programas por categorias, explorando as possibilidades que cada um oferece para o usuário.

Música e Vídeo: O Windows Media Player é o player nativo do sistema, projetado para reproduzir músicas e vídeos, proporcionando uma experiência multimídia completa. Suas principais funcionalidades incluem:

- **Organização de bibliotecas:** gerencie arquivos de música, fotos e vídeos armazenados no computador.
- **Reprodução de mídia:** toque músicas e vídeos em diversos formatos compatíveis.
- **Criação de playlists:** organize suas músicas em listas personalizadas para diferentes ocasiões.
- **Gravação de CDs:** transfira suas playlists para CDs de maneira prática.
- **Sincronização com dispositivos externos:** conecte dispositivos de armazenamento e transfira sua mídia facilmente.



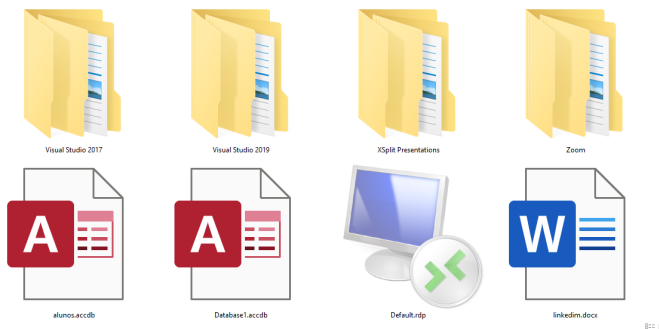
AMOSTRA

Conceito de pastas e diretórios

Pasta algumas vezes é chamada de diretório, mas o nome “pasta” ilustra melhor o conceito. Pastas servem para organizar, armazenar e organizar os arquivos. Estes arquivos podem ser documentos de forma geral (textos, fotos, vídeos, aplicativos diversos).

Lembrando sempre que o Windows possui uma pasta com o nome do usuário onde são armazenados dados pessoais.

Dentro deste contexto temos uma hierarquia de pastas.

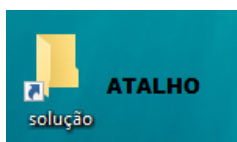
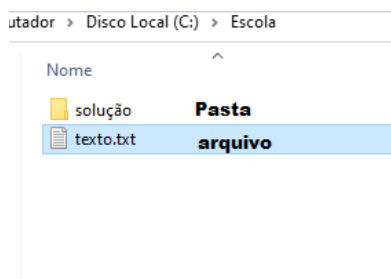


No caso da figura acima temos quatro pastas e quatro arquivos.

Arquivos e atalhos

Como vimos anteriormente: pastas servem para organização, vimos que uma pasta pode conter outras pastas, arquivos e atalhos.

- **Arquivo:** é um item único que contém um determinado dado. Estes arquivos podem ser documentos de forma geral (textos, fotos, vídeos e etc..), aplicativos diversos, etc.
- **Atalho:** é um item que permite fácil acesso a uma determinada pasta ou arquivo propriamente dito.

**Área de transferência**

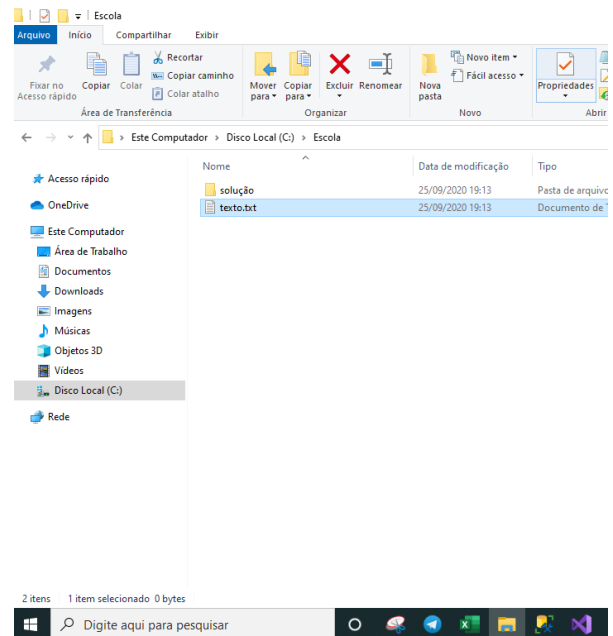
A área de transferência é muito importante e funciona em segundo plano. Ela funciona de forma temporária guardando vários tipos de itens, tais como arquivos, informações etc.

- Quando executamos comandos como “Copiar” ou “Ctrl + C”, estamos copiando dados para esta área intermediária.

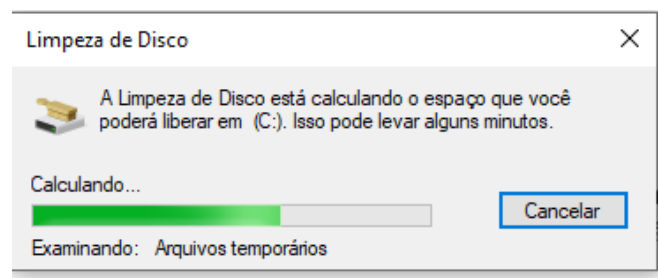
- Quando executamos comandos como “Colar” ou “Ctrl + V”, estamos colando, isto é, estamos pegando o que está gravado na área de transferência.

Manipulação de arquivos e pastas

A caminho mais rápido para acessar e manipular arquivos e pastas e outros objetos é através do “Meu Computador”. Podemos executar tarefas tais como: copiar, colar, mover arquivos, criar pastas, criar atalhos etc.

**Ferramentas do sistema**

- A limpeza de disco é uma ferramenta importante, pois o próprio Windows sugere arquivos inúteis e podemos simplesmente confirmar sua exclusão.



- O desfragmentador de disco é uma ferramenta muito importante, pois conforme vamos utilizando o computador os arquivos ficam internamente desorganizados, isto faz que o computador fique lento. Utilizando o desfragmentador o Windows se reorganiza internamente tornando o computador mais rápido e fazendo com que o Windows acesse os arquivos com maior rapidez.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

ÉTICA PROFISSIONAL: CÓDIGO DE ÉTICA E LEGISLAÇÃO PROFISSIONAL DO COFEN E COREN; ÉTICA E LEGISLAÇÃO PROFISSIONAL

A ética é um conjunto de normas de condutas inerentes a uma sociedade, e que nas sociedades modernas, a partir da reflexão filosófica, ética ou filosofia moral, o conjunto de normas é racionalizado, isto é, são explicitados os valores e razões da sua validade¹.

Para instituir valores ou critérios éticos para o estabelecimento de normas morais, podem ser utilizados diferentes fundamentos, em relação à reflexão moderna sobre a ética.

Uma empresa, enquanto instituição social, e, no nosso caso, numa sociedade pluralista e democrática, pode também adotar diferentes critérios para definir seus valores éticos e, consequentemente, as normas de conduta que deverão ser respeitadas pelos que nela trabalham. Sua identidade, ou sua imagem, no entanto, depende dos critérios que adota e pratica, o que a tornará confiável ou não no meio social.

O mesmo raciocínio pode ser adotado em relação às pessoas que formam uma empresa, pois elas, enquanto sujeito ético, isto é, enquanto capazes de compreender as normas necessárias para o bom ambiente de trabalho e, consequentemente, de assumir voluntariamente uma postura em relação a essa empresa na qual decidiram ou conseguiram trabalhar, também podem, a partir de sua consciência e liberdade, adotar uma postura que não seja condizente com o que delas se espera.

POSTURA PROFISSIONAL

A ética profissional está ligada à postura que se espera de um profissional, no exercício de uma determinada tarefa ou profissão. Ou seja, é a conduta que o indivíduo deve observar em sua atividade, no sentido de valorizar a profissão ou atividade laboral e bem servir aos que dela dependem.

Esse aspecto da vida profissional é tão importante que as profissões regulamentadas criam um código de ética profissional, ou seja, um conjunto de normas que deverá ser observado pelas pessoas que exercerem a profissão. O código prevê, inclusive, penalidades para a não observância das normas, que podem culminar com a cassação do direito de exercer a profissão.

Os códigos de ética profissional também são chamados de códigos deontológicos, palavra que deriva do grego *deon*, que significa o que deve ser feito. O código deontológico é o conjunto dos deveres exigidos no exercício de uma determinada profissão,

que se expressará em obrigações profissionais, ou seja, o que um profissional deve fazer e o que ele não pode fazer no exercício da profissão.

FORMAÇÃO DO PERFIL PROFISSIONAL ÉTICO

Em geral, durante o processo de formação profissional, principalmente quando o estudante tem contato com o mundo do trabalho, ele toma conhecimento de que o perfil ético é um dos grandes critérios das empresas para a seleção de profissionais.

Por isso, é de fundamental importância que a escola ou o curso de formação profissional propicie ao candidato a uma nova vaga no mundo do trabalho uma formação sólida na área de ética.

Tal formação, no entanto, não pode se dar somente no nível teórico, mas, sobretudo no nível prático. É na condescendência ou não em relação aos comportamentos antiéticos do estudante, principalmente em relação às pequenas normas que fazem o dia a dia da escola e, por conseguinte, o dia a dia da formação, como por exemplo, a pontualidade, a assiduidade, a responsabilidade em relação aos prazos estabelecidos, o empenho nas tarefas empreendidas, a solidariedade com os colegas, que poderá se estruturar ou não uma base mais sólida de formação moral profissional.

O processo de formação é o momento de o aluno refletir e dialogar com colegas sobre as necessidades do mundo do trabalho.

O profissional ético é uma pessoa com uma formação técnica consolidada, mas, sobretudo, com uma formação moral adequada para exercer uma atividade laboral numa empresa, seja ela grande ou pequena, ou de forma autônoma. A formação técnica também é um dos elementos da formação ética, porque um profissional que se diz preparado, mas que não possui as habilidades necessárias para realizar uma tarefa, na realidade prejudica a si próprio, aos colegas e à empresa que o contratou.

A conduta ética dos profissionais de uma empresa poderá levá-los, por exemplo, a dizer não para um cliente, sempre que for necessário dizer não, mesmo que isso venha a desagradá-lo. Embora uma postura como essa possa fazer parecer que a empresa vai perder clientes ou fornecedores, isso se dará no curto prazo, porque no médio e longo prazo, se as decisões foram acertadas e tomadas a partir de critérios éticos, esses ou outros clientes ou fornecedores tenderão a ver na empresa uma coerência que possibilitará mais segurança e fidelização.

A conduta ética também não inibe a iniciativa e a criatividade dos funcionários. Ao contrário, um profissional ético tem condições de deliberar o que é bom para a organização em que trabalha e propor as inovações que considera importantes.

¹ http://www.nre.seed.pr.gov.br/arquivos/File/guarapuava/eudcao_profissional/etica_prof2.pdf

AMOSTRA

Em algumas situações, é óbvio que a cultura institucional pode não aceitar a postura do funcionário. Nesse caso, cabe uma avaliação criteriosa, por parte da pessoa que tem critérios éticos no seu agir, se realmente vale a pena trabalhar numa empresa na qual a cultura institucional não prima pela coerência ética.

A ÉTICA PROFISSIONAL

Os códigos de ética profissional, são normas criteriosamente estabelecidas pelos conselhos profissionais que regulam cada profissão, para que o exercício profissional em uma determinada área se pautar por razões bem definidas.

Em outras palavras, a ética profissional se constitui em princípios básicos que orientam o profissional para o exercício de uma profissão. Define o que ele pode fazer e o que ele não deve fazer.

Alguns desses princípios são comuns à maior parte dos Códigos de Ética Profissional. A seguir, destacamos alguns princípios afirmativos e outros restritivos, relacionados ao que o profissional deve fazer e o que o profissional não pode fazer no exercício da profissão.

A maioria dos códigos de ética determina que um profissional, ao exercer uma profissão, deve:

- primar pela honestidade, entendida como uma conduta exemplar, no sentido de respeitar as normas de trabalho e os valores definidos como positivos em nossa sociedade;
- executar seu trabalho procurando maximizar suas realizações, no sentido da busca constante da excelência. Ou seja, para ser ético, um profissional não pode nunca se acomodar e acreditar que já sabe tudo; ao contrário, deve buscar constantemente aperfeiçoamento de si próprio e da profissão que exerce;
- formar uma consciência profissional, isto é, agir em conformidade com os princípios que a profissão define como os corretos para a atividade que exerce;
- respeitar a dignidade da pessoa humana em si e nas relações que estabelece com colegas, com pessoas que recebem o serviço de sua profissão, etc. Neste princípio está implícita a ideia de que o profissional deve manter um tratamento respeitoso e educado com as pessoas com as quais se relaciona, com colegas de trabalho, com subordinados e superiores hierárquicos;
- ter lealdade profissional, ou seja, honrar a própria profissão ou a instituição na qual exerce a atividade laboral;
- manter sempre segredo profissional em relação a situações, informações e acontecimentos para os quais a atividade profissional exigir sigilo;
- ser discreto no exercício profissional. Por exemplo, a profissão ou situações profissionais não podem ser utilizadas para buscar fama instantânea através de sensacionalismo midiático;
- prestar contas aos superiores. É um dos pilares da ética profissional o dever da pessoa que exerce uma profissão de manter as situações de hierarquia imediata no ambiente de trabalho;

- seguir as normas administrativas da empresa na qual trabalha e principalmente as normas definidas para o exercício profissional.

Por outro lado, alguns comportamentos são considerados antiéticos, de tal forma que os códigos proíbem algumas condutas, entre elas:

- negar-se a colaborar com os colegas nas dependências da empresa para a qual trabalha;
- mentir e semear a discórdia entre os colegas de trabalho;
- utilizar informações privilegiadas conseguidas na atividade laboral para obter vantagens pessoais;
- fazer concorrência desleal, oferecendo seus serviços a preço abaixo do definido na profissão para prejudicar colegas;
- não realizar adequadamente seus serviços profissionais;
- ter conduta egoísta não transmitindo conhecimentos e experiências necessárias para o bom funcionamento do ambiente profissional;
- fazer publicações ou declarações indecorosas e inexatas.

Fazendo uma análise das orientações acima, verifica-se que todas elas têm como “razões” não a simples determinação de uma norma pela norma, mas a orientação do exercício profissional. No sentido de que o profissional, ao realizar sua função, deve primar por uma conduta que tenha como fim o aprimoramento do exercício profissional, a melhoria dos serviços para quem a profissão é destinada e, enfim, a melhoria ou aprimoramento da sociedade como um todo, a quem, em última instância, se destinam os serviços profissionais.

A Ética Profissional está relacionada à postura de uma pessoa, enquanto sujeito ético, isto é, enquanto capaz de compreender as normas necessárias para o bom ambiente de trabalho e, conseqüentemente, capaz de assumir voluntariamente uma postura ética no ambiente de trabalho.

A partir de sua consciência e liberdade, a pessoa poderá adotar uma postura que não seja condizente com o que dela se espera. Nesse caso estará construindo uma imagem profissional difícil de ser revertida.

É muito importante que o profissional tenha consciência do que está fazendo no exercício profissional e que tenha claros os critérios que estão orientando suas atividades laborais.

ÉTICA PROFISSIONAL NA ENFERMAGEM

Cada profissão requer o seu Código de Ética e, na Enfermagem, este vêm sendo formulado e reformulado com participação da categoria em suas várias instancias representativas, com discussões ampliadas em reuniões abertas a todos os inscritos, nos Conselhos Regionais, encaminhando tais contribuições ao Conselho Federal de Enfermagem (COFEN).

Intencionalmente, o código contém conceitos filosóficos correspondentes ao que a profissão traz como imagem em sua prática na sociedade. O sentido da ética encaminha o código como uma bússola ao enfrentamento de desafios da realidade do trabalho profissional de Enfermagem.



GOSTOU DESSE MATERIAL?

Imagine o impacto da versão **COMPLETA** na sua preparação. É o passo que faltava para garantir aprovação e conquistar sua estabilidade. Ative já seu **DESCONTO ESPECIAL!**

EU QUERO SER APROVADO!

